

DIA MUNDIAL DO DIABETES



Em **14 de novembro** é comemorado o **Dia Mundial do Diabetes**, em memória ao aniversário de Frederick Banting que juntamente com Charles Best descobriram a insulina em 1923. Atualmente, esse dia é comemorado em mais de 160 países.

A data foi definida pela Federação Internacional de Diabetes (IDF), entidade vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1991.

Em 2007, a Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou a Resolução nº 61/225, considerando o diabetes um problema de saúde pública e conclamando os países à divulgarem esse dia como forma de alerta e orientando os governos a definirem políticas e suporte adequados para os portadores da doença.

Também em 2007, entrou em vigor, no Brasil, a Lei nº 11.347/2006 de autoria do senador José Eduardo Dutra, que dispõe sobre a distribuição gratuita de medicamentos e materiais necessários à sua aplicação, para o tratamento de portadores de diabetes.

O símbolo global do Dia Mundial do Diabetes é o círculo azul. O círculo simboliza a vida e a saúde, e o azul reflete o céu que une todas as nações. A junção do círculo com a cor azul significa a unidade da comunidade global em resposta à epidemia do diabetes e funciona como um estímulo para a união da luta de controle da doença em todas as nações. Nesse dia, monumentos em todo o mundo são iluminados de azul para chamar a atenção para esse problema.

Os objetivos do Dia Mundial do Diabetes são: alertar para o impacto do diabetes, estimular políticas públicas que favoreçam e possibilitem aos portadores da doença viver mais e melhor, promover o diagnóstico precoce e orientar sobre formas de tratamento adequado.

Essas ações são uma resposta ao alarmante crescimento do diabetes. Atualmente, cerca de 371 milhões de pessoas em todo o mundo e 13,4 milhões de pessoas no Brasil (6,4% da população adulta), são portadoras de diabetes. Até 2035, a Federação Internacional de Diabetes (IDF) estima que mais de 500 milhões de pessoas, em todo o mundo, terão diabetes. Em números absolutos o Brasil ocupa o 4º lugar no mundo em número de diabéticos, só perdendo para: China (92,3 milhões), Índia (63 milhões) e Estados Unidos (26,4 milhões).

A fim de promover esse dia, a cada ano o Dia Mundial do Diabetes seleciona um tema relacionado ao diabetes.

A organização do Dia Mundial do Diabetes, escolheu para **2017** o tema “**Mulheres e diabetes: nosso direito a um futuro saudável**”,

Segundo a IDF, a escolha do tema de 2017 para o Dia Mundial do Diabetes, tem como base os seguintes dados:

- Existem 199 milhões de mulheres com diabetes em todo o mundo, com uma estimativa desse número aumentar para 313 milhões em 2040;
- Duas entre cada cinco mulheres com diabetes estão em idade reprodutiva, ou seja, cerca de 60 milhões de mulheres em todo o mundo;
- Diabetes é a 9ª causa de morte global em mulheres, sendo responsável por 2,1 milhões de óbitos/ano;
- Mulheres com diabetes tipo 2 tem um risco 10 vezes maior de ter doença coronariana do que mulheres sem diabetes;
- Mulheres com diabetes tipo 1 tem maior risco de parto prematuro ou de ter bebês com malformações;
- Um em cada sete nascimentos é afetado por diabetes gestacional;
- Metade de todas as hiperglicemias na gravidez ocorre em mulheres com idade < 30 anos;
- A grande maioria dos casos de hiperglicemia na gravidez ocorre em países de baixa renda onde o acesso ao pré-natal é limitado.

Temas anteriores do Dia Mundial do Diabetes foram:

- 2002: Os olhos e o diabetes;
- 2003: Diabetes e doença renal;
- 2004: Lutar contra a obesidade previne o diabetes;
- 2005: Diabetes e cuidado com os pés;
- 2006: Diabetes entre os desfavorecidos e vulneráveis;
- 2007-2008: Diabetes nas crianças e adolescentes;
- 2009: Diabetes, educar para prevenir;
- 2010: Vamos controlar o diabetes agora;
- 2011: Aja pelo diabetes agora;
- 2012-2013: Proteger nosso futuro;
- 2014: Vida saudável e diabetes;
- 2015: Qualidade de vida e diabetes.
- 2016: Diabetes, uma doença invisível.

O Dia Mundial do Diabetes é importante para que nós médicos estejamos atentos aos sintomas iniciais do diabetes melito. Com isso, será possível efetuarmos um diagnóstico precoce e encaminharmos o paciente para acompanhamento multidisciplinar especializado.

Tendo em vista as diferenças regionais, estaduais e municipais na qualidade da assistência ao diabético, é fundamental que a comunidade médica e sociedade civil pressionem os governos no sentido de reforçar as políticas públicas de saúde relacionadas ao diabetes para que esses indivíduos sejam adequadamente e gratuitamente tratados, em qualquer região ou cidade do Brasil.